



ROTAS DE
***Integração
Sul-Americana***

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



TÍTULO I
Dos Princípios Fundamentais

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I – a soberania;
- II – a cidadania;
- III – a dignidade da pessoa humana;
- IV – os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V – o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I – construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II – garantir o desenvolvimento nacional;
- III – erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV – promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

- I – independência nacional;
- II – prevaléncia dos direitos humanos;
- III – autodeterminação dos povos;
- IV – não intervenção;
- V – igualdade entre os Estados;
- VI – defesa da paz;
- VII – solução pacífica dos conflitos;
- VIII – repúdio ao terrorismo e ao racismo;
- IX – cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
- X – concessão de asilo político.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

- I – independência nacional;
- II – prevaléncia dos direitos humanos;
- III – autodeterminação dos povos;
- IV – não intervenção;
- V – igualdade entre os Estados;
- VI – defesa da paz;
- VII – solução pacífica dos conflitos;
- VIII – repúdio ao terrorismo e ao racismo;
- IX – cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
- X – concessão de asilo político.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.

**MAIO DE 2023**



**MINISTRA INSTITUIU
O SUBCOMITÊ** | 5 de junho



RORAIMA
5 de julho



MATO GROSSO DO SUL
25 de julho



ACRE
9 de agosto



MATO GROSSO
11 de agosto



AMAZONAS
16 de agosto



RIO GRANDE DO SUL
23 de agosto



RONDÔNIA
31 de agosto



AMAPÁ
12 de setembro



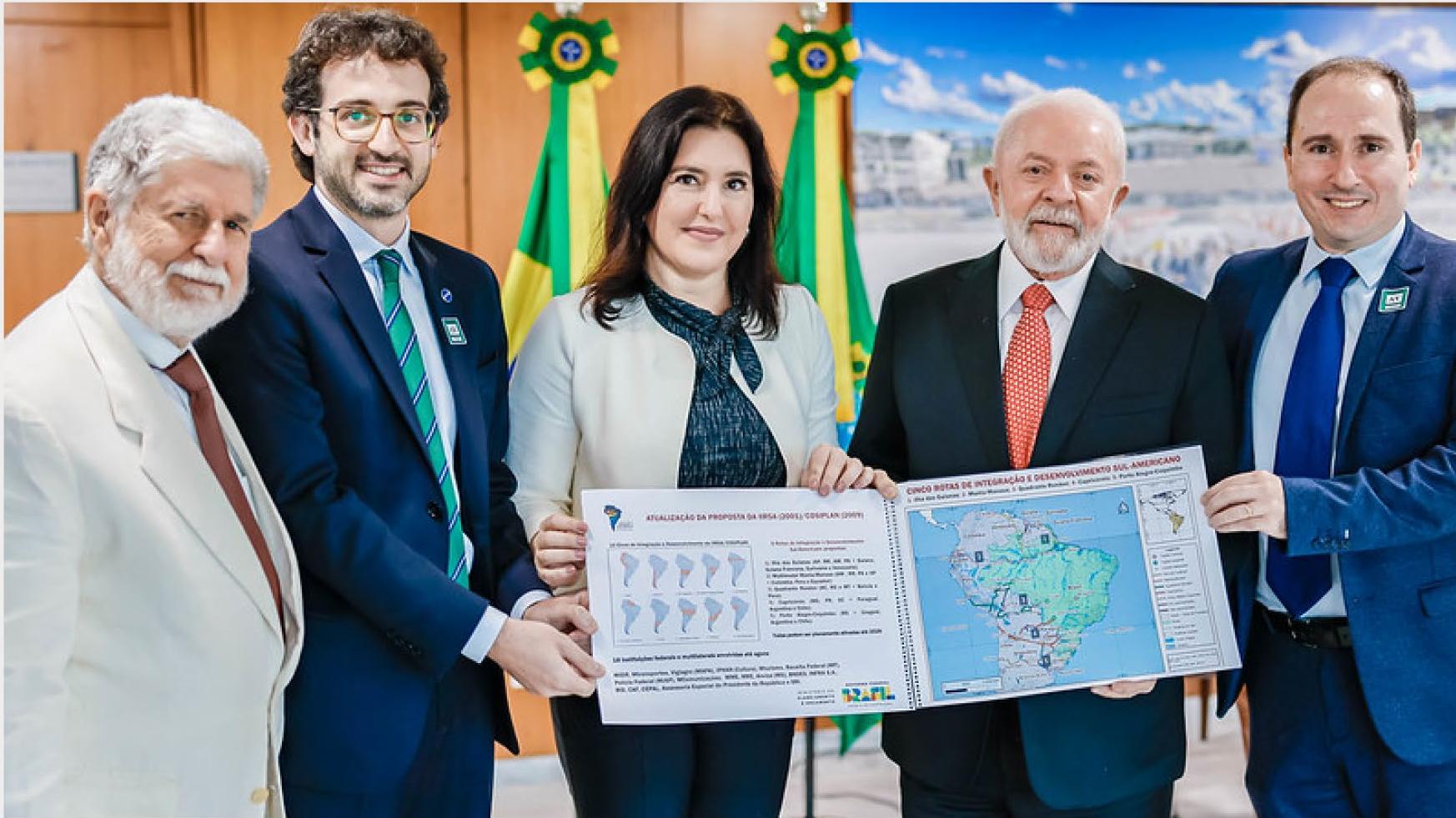
PARANÁ
18 de setembro



SANTA CATARINA
19 de setembro



PARÁ
26 de setembro



NOVEMBRO DE 2023

CINCO ROTAS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUL-AMERICANO

1- Ilha das Guianas; 2- Manta-Manaus; 3- Quadrante Rondon; 4- Capricórnio; 5- Porto Alegre-Coquimbo

2023



**ARGENTINA****BOLÍVIA****CHILE****COLÔMBIA****EQUADOR****GUIANA****PARAGUAI****PERU****URUGUAI****VENEZUELA****CAF****BID****FONPLATA**

ROTAS DE Integração Sul-Americana

- ROTA 1**
Ilha das Guianas
 - ROTA 2**
Amazônica
 - ROTA 3**
Quadrante Rondon
 - ROTA 4**
Bioceânica de Capricórnio
 - ROTA 5**
Bioceânica do Sul



2024



CEARÁ

15 de outubro



BAHIA

22 de outubro



GOIÁS

23 de outubro



PERNAMBUCO

25 de outubro

2025



RIO DE JANEIRO

30 de outubro



MINAS GERAIS

4 de novembro



ESPÍRITO SANTO

6 de dezembro



MARANHÃO

24 de janeiro



ALAGOAS

28 de janeiro



PARAÍBA

29 de janeiro



SERGIPE

6 de fevereiro



TOCANTINS

7 de fevereiro



PIAUÍ

20 de fevereiro



RIO GRANDE DO NORTE

21 de fevereiro



DISTRITO FEDERAL

6 de março

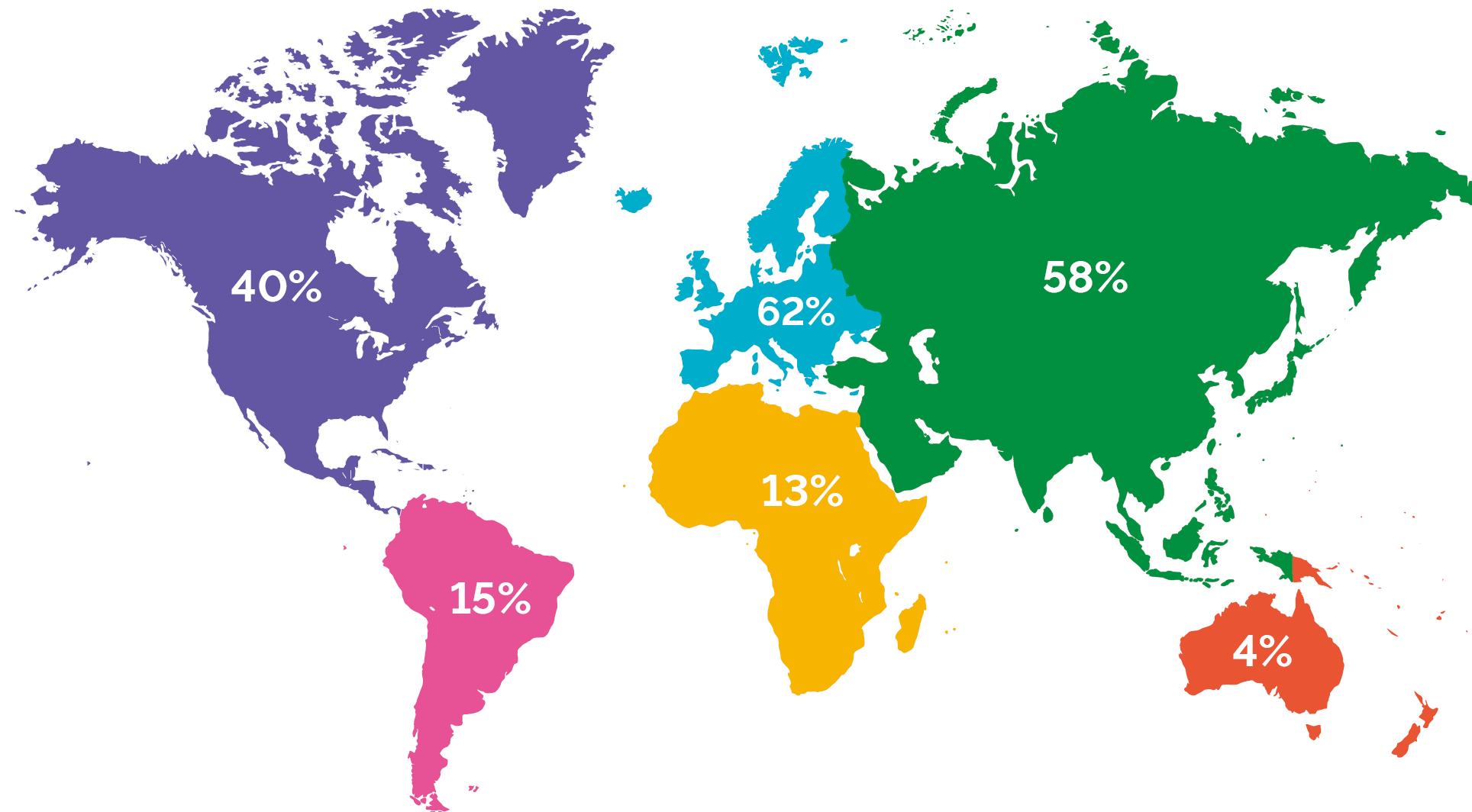


SÃO PAULO

16 de abril

População estimada, Produto Interno Bruto (PIB) e Área Territorial





2000



Principais destinos

- EUA
- HOLANDA
- ARGENTINA

2010



Principais destinos

- CHINA
- EUA
- ARGENTINA

2024



Principais destinos

- CHINA
- EUA
- ARGENTINA

US\$ 10 BILHÕES



BNDES, CAF, BID E FONPLATA

Financiamento para iniciativas e projetos

DEZEMBRO DE 2023

DECRETO N° 12.034, DE 28 DE MAIO DE 2024



Institui a Comissão Interministerial para a Infraestrutura e o Planejamento da Integração da América do Sul.

O **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, **caput**, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Comissão Interministerial para a Infraestrutura e o Planejamento da Integração da América do Sul, com a finalidade de articular as ações de governo para a melhoria da integração da infraestrutura física e digital entre os países da América do Sul.

Art. 2º À Comissão Interministerial compete:

I - acompanhar o andamento dos projetos de integração de infraestrutura física e digital sul-americana no território nacional;

II - articular a adoção das medidas necessárias à implementação e à gestão dos projetos a que se refere o inciso I, observadas as competências das diferentes áreas do Governo federal;

III - identificar as prioridades para os novos eixos de integração de infraestrutura física e digital sul-americana;

IV - subsidiar a participação de representantes do Governo federal nas instâncias de coordenação sul-americana relativas à integração de infraestrutura física e digital;

V - identificar medidas administrativas e regulatórias que contribuam para o aperfeiçoamento da integração da infraestrutura física e digital sul-americana; e

VI - promover o recebimento e o tratamento de demandas de Estados e Municípios localizados na faixa de fronteira e que guardem relação à integração da infraestrutura física e digital com os países vizinhos.

- Ministério do Planejamento e Orçamento
- Ministério das Relações Exteriores
- Casa Civil da Presidência da República
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Ministério das Comunicações
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Ministério da Fazenda
- Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
- Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
- Ministério de Portos e Aeroportos
- Ministério dos Transportes



APRESENTAÇÃO À CÂMARA DOS DEPUTADOS

JULHO DE 2025



APRESENTAÇÃO AO SENADO FEDERAL

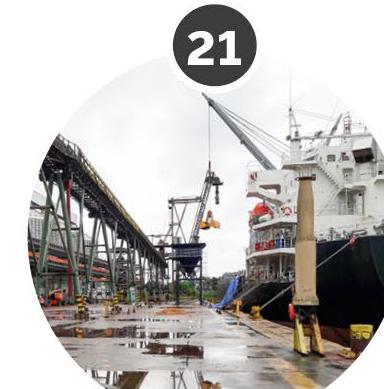
AGOSTO DE 2025



OBRAS
HIDROVIÁRIAS



OBRAS
AEROPORTUÁRIAS



OBRAS
PORTUÁRIAS



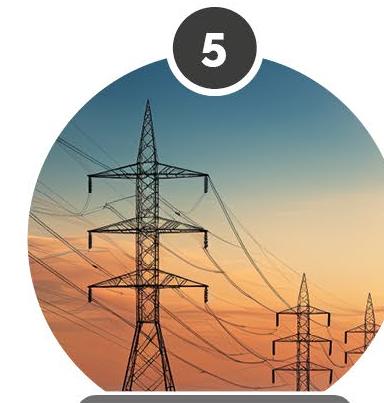
OBRAS
RODOVIÁRIAS



OBRAS
INFOVIÁRIAS

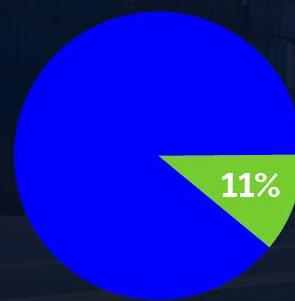


OBRAS
FERROVIÁRIAS



LINHAS DE
TRANSMISSÃO

TOTAL DE EXPORTAÇÕES



Exportações para América do Sul
US\$ 37 bi

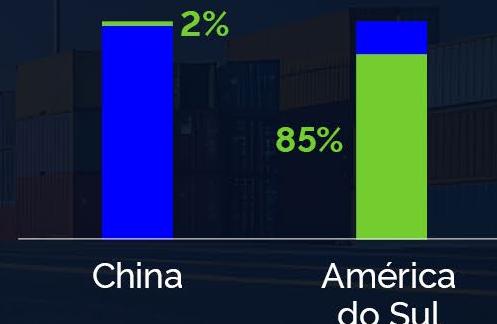
Em 2024, as exportações totais do Brasil alcançaram US\$ 337 bilhões. As economias da América do Sul, juntas, compraram do Brasil quase US\$ 37 bilhões, **11% do total**.

PARCEIROS REGIONAIS



A América do Sul foi o segundo principal destino das exportações brasileiras, com o Brasil vendendo mais para o Chile, Paraguai, Colômbia e Uruguai do que para países como Alemanha, Portugal, Reino Unido e Rússia.

VALOR AGREGADO



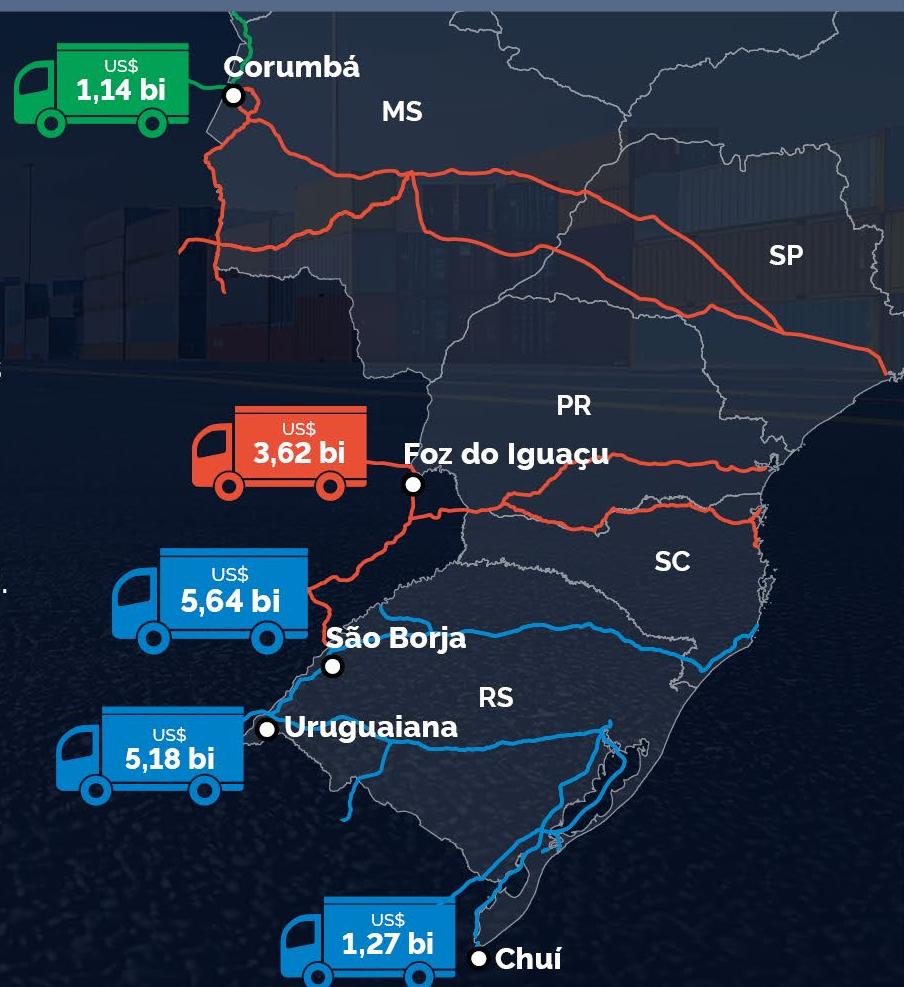
Das exportações brasileiras para a China, **2%** foram **bens industriais**. Para a América do Sul, **85%** se enquadram nessa categoria, com maior valor agregado, mais empregos formais e salários mais altos.

VIA TERRESTRE



Mais de 50% das exportações brasileiras destinadas à América do Sul são realizadas dentro do próprio continente, por meio de rodovias, ferrovias, hidrovias e redes de transmissão de energia que conectam os países da região.

ADUANAS DE SAÍDA EM 2024



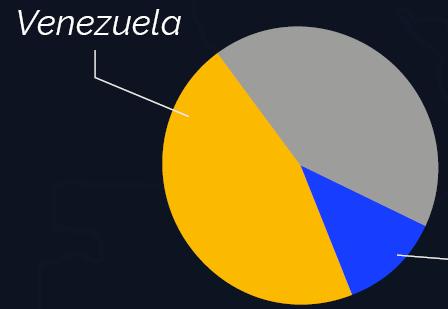
Em 2024, 88% das exportações rodoviárias saíram do Brasil pelas aduanas de São Borja-RS (29%), Uruguaiana-RS (27%), Foz do Iguaçu-PR (19%), Chuí-RS (7%), Corumbá-MS (6%). Essas vendas somaram US\$ 16,8 bilhões.





EXPORTAÇÕES DE RORAIMA

Cerca de 60% das exportações de Roraima foram destinadas à **Venezuela (46%)** e à **Guiana (12%)**, via BR-174 e BR-401, respectivamente.

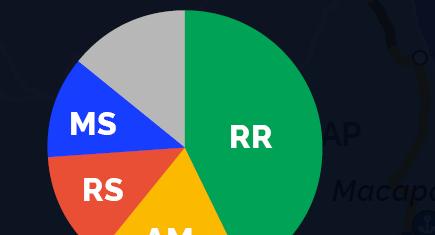


VALOR TOTAL
US\$ 181 MILHÕES

EM 2024

EXPORTAÇÕES PARA VENEZUELA

As exportações do Brasil para a Venezuela via aduana de Pacaraima-RR têm origem principalmente em **Roraima (43%)**, **Amazonas (18%)**, **Rio Grande do Sul (13%)** e **Mato Grosso do Sul (12%)**, totalizando 86% do volume.

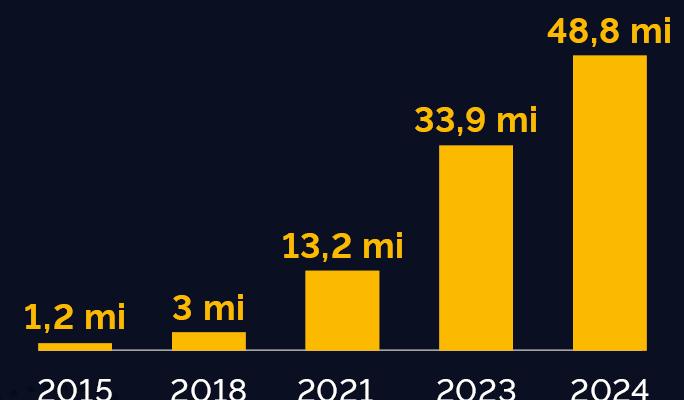


VALOR TOTAL
US\$ 330 MILHÕES

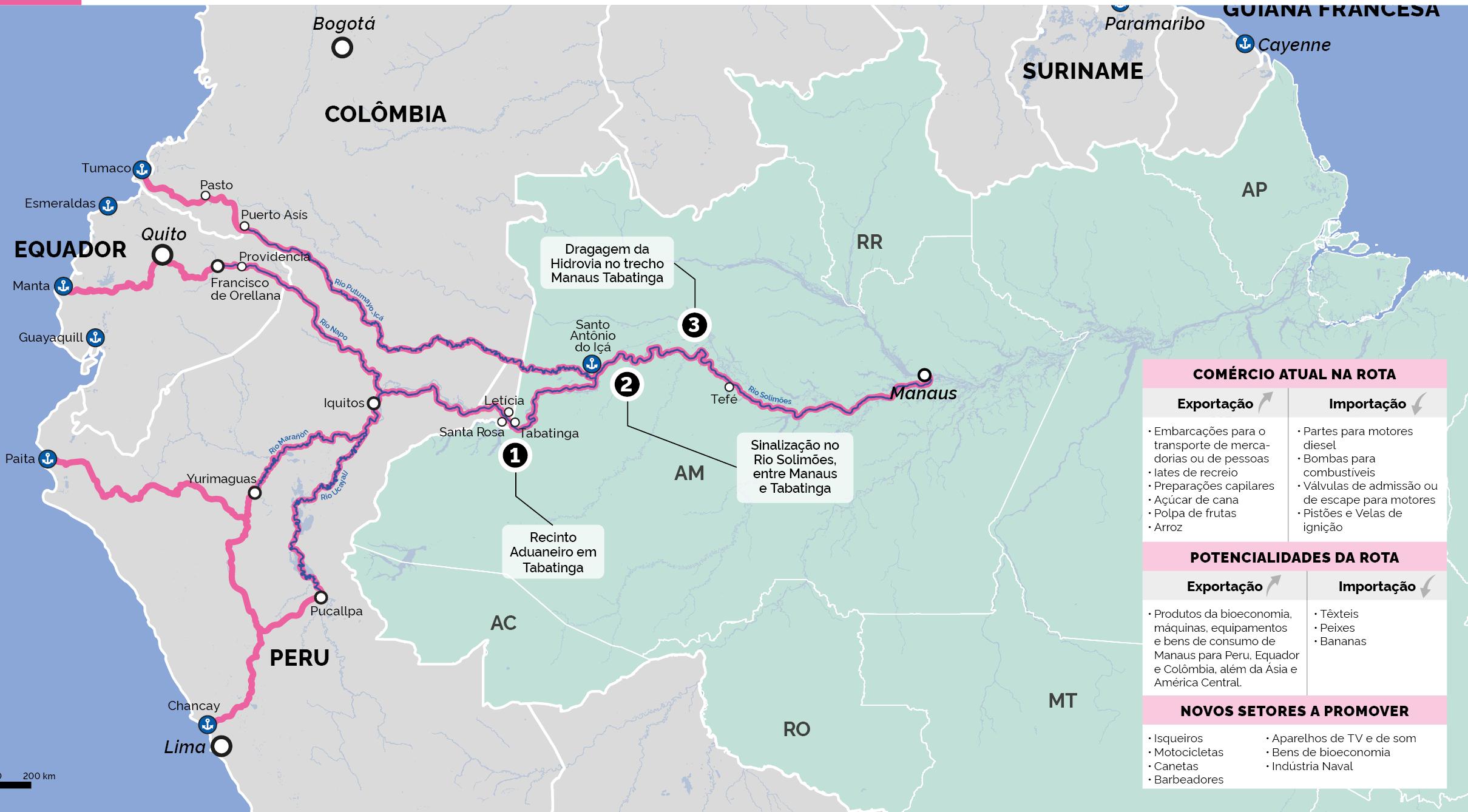
EM 2024

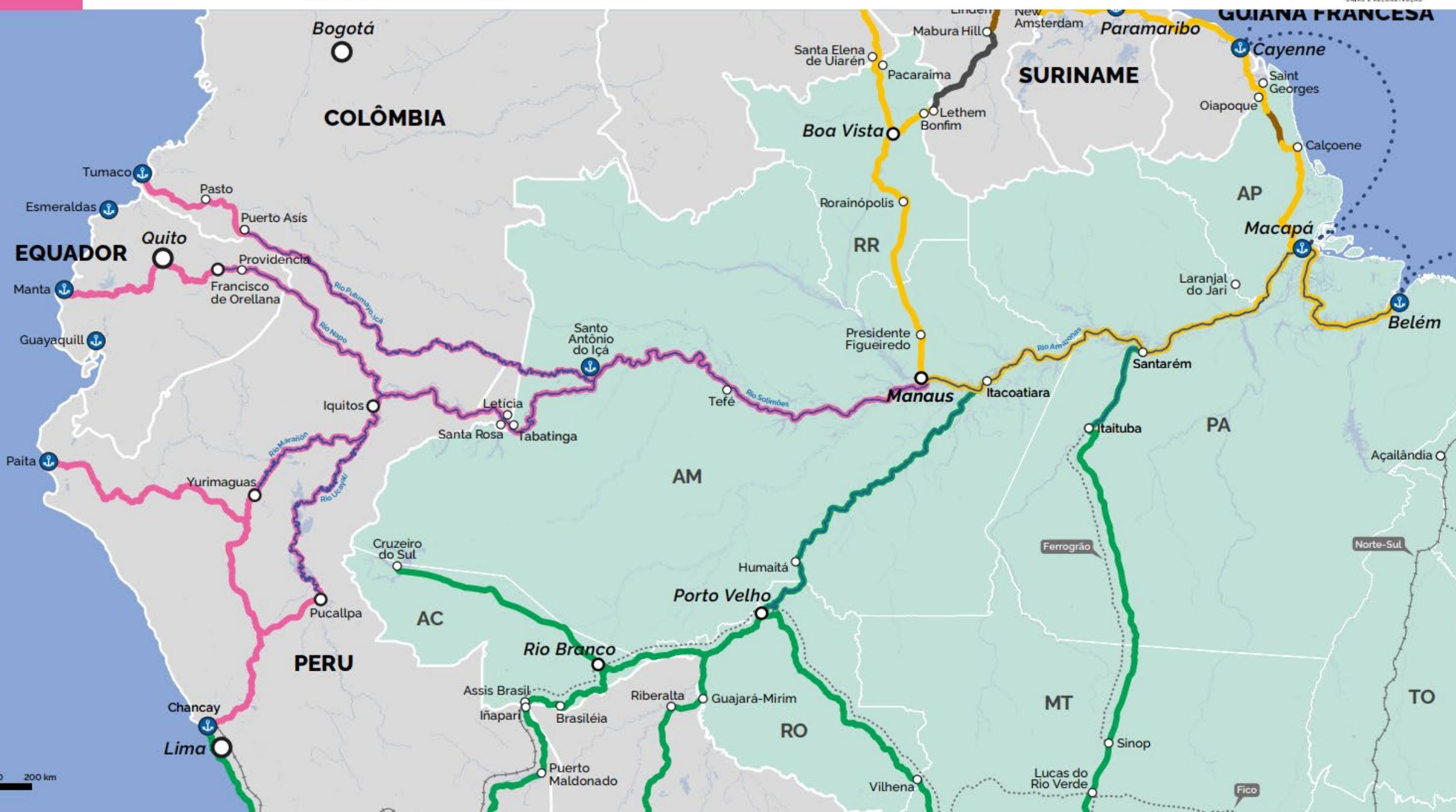
EXPORTAÇÕES PARA GUIANA

As exportações do Brasil para a vizinha Guiana via Bonfim-RR vêm acumulando recordes (em US\$):



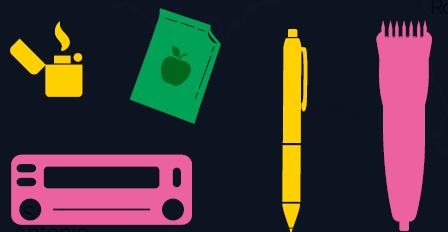
AUMENTO DE 44%
DE 2023 PARA 2024





CENTRALIDADE DE MANAUS

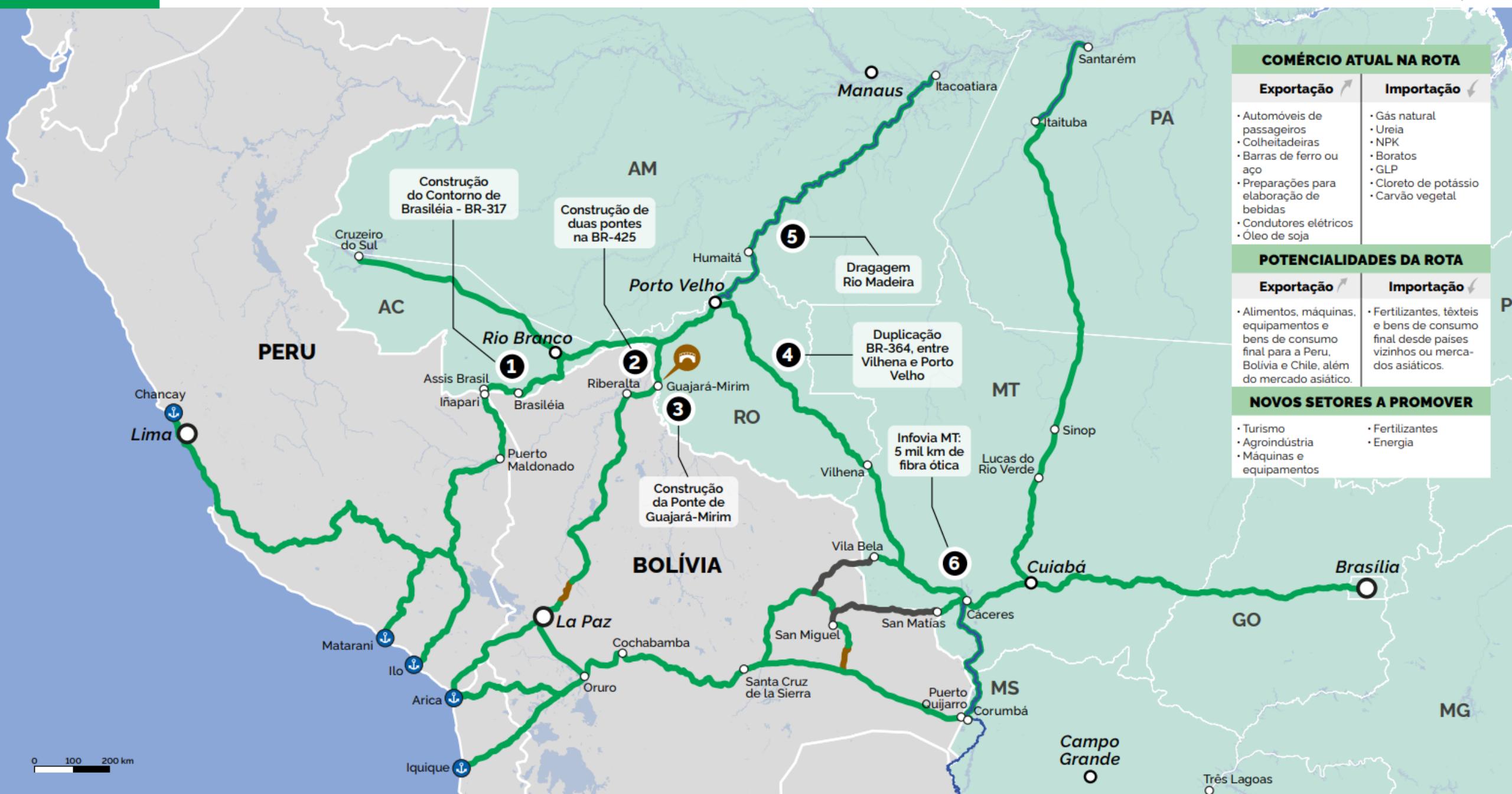
A centralidade de Manaus-AM se revela na articulação das Rotas 1, 2 e 3. Em 2024, 38% das exportações totais do Amazonas foram vendidas para a América do Sul, sendo que a metade saiu do Brasil por rodovias, sobretudo por Corumbá-MS, Pacaraima-RR, Foz do Iguaçu-PR e Jaguarão-RS.

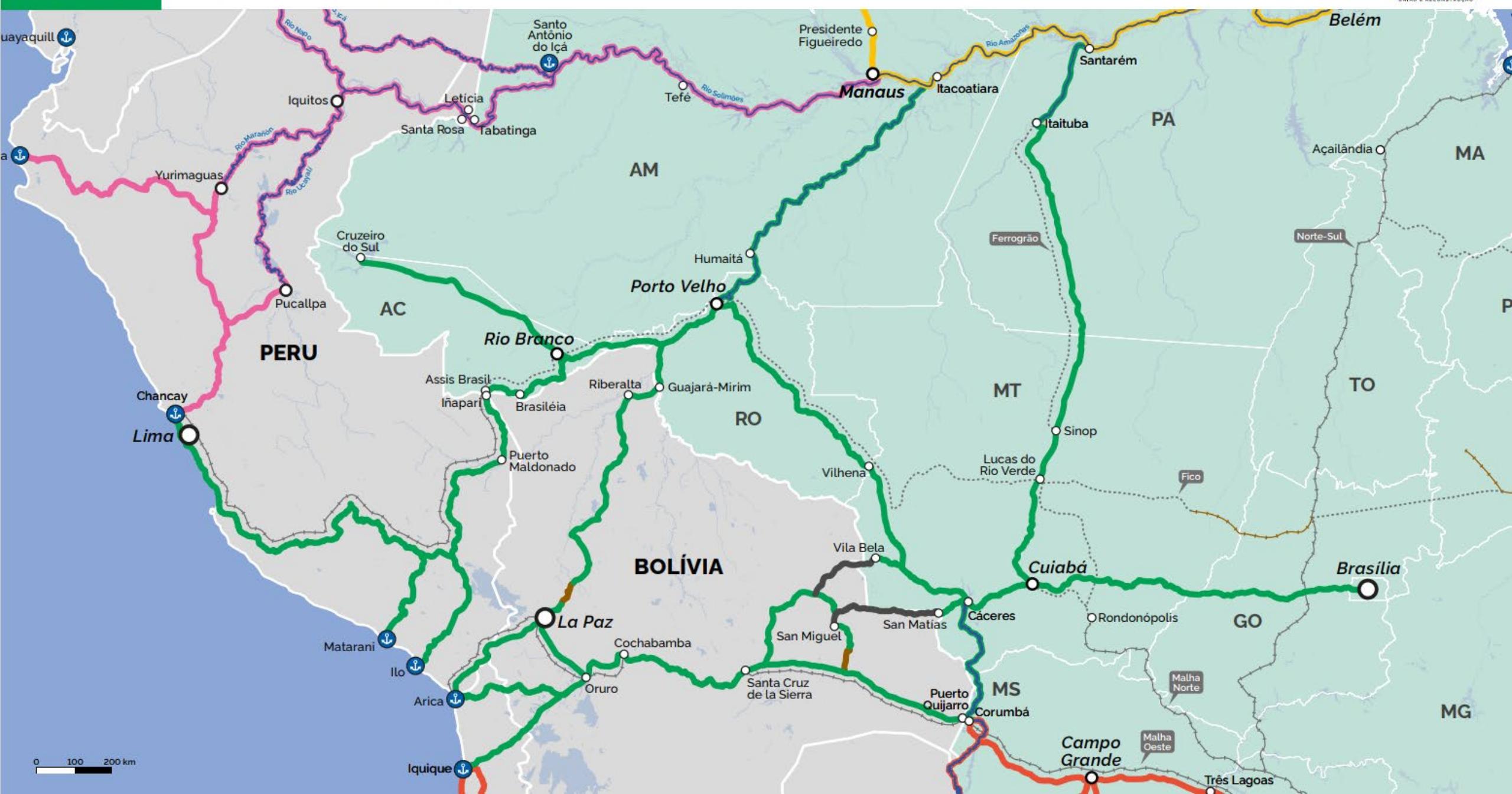
INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO

99,5% das vendas do Amazonas para a América do Sul são compostas de produtos da indústria da transformação, como suco de frutas em pó, aparelho de som para automóveis, isqueiros de bolso, canetas esferográficas, aparelhos de barbear, entre outros.

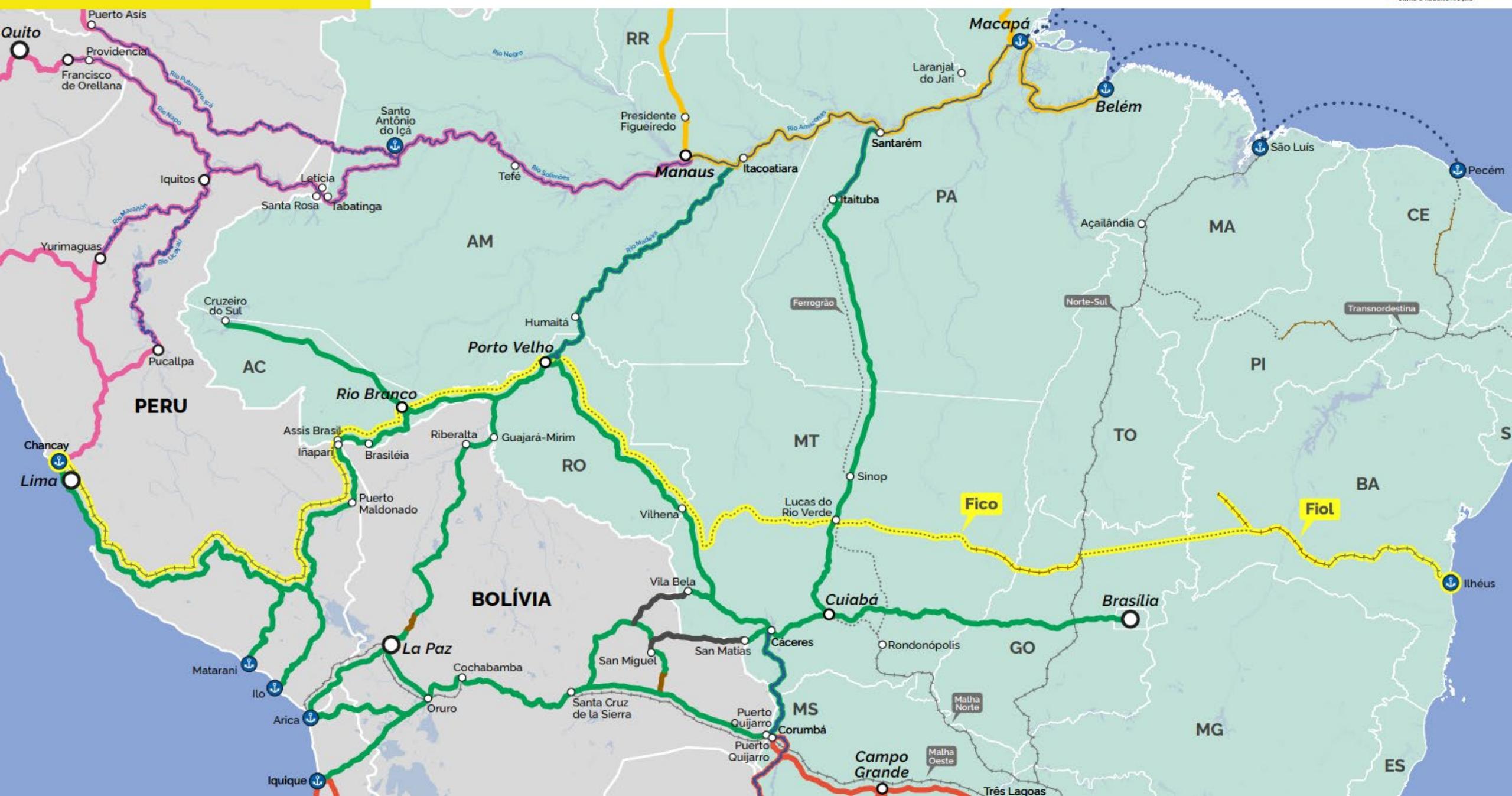
EXPORTAÇÕES POR TABATINGA

Em 2024, as exportações brasileiras registradas em Tabatinga-AM ultrapassaram o total acumulado nos últimos sete anos. O destaque é a venda de açúcar de cana, produzido em Mato Grosso e destinado ao mercado peruano.





FERROVIA BIOCEÂNICA



VALORES NA ADUANA

US\$ 95,8 MILHÕES

EM 2024



Em 2024, a aduana de Assis Brasil-AC registrou US\$ 95,8 milhões em exportações, sendo 87% destinados ao Peru e 12% ao Equador. Mais de 75% dos produtos exportados são oriundos de São Paulo (35%), Acre (26%) e Rondônia (15%).

RECORDE DE EXPORTAÇÃO



O Acre vem batendo recordes de exportações, vendendo carnes e soja, além das tradicionais castanhas e madeiras, para novos mercados. O Peru segue como principal parceiro do estado. Em 2024, quase 30% das exportações acreanas foram destinadas ao país vizinho.

POTÊNCIAS AGRÍCOLAS

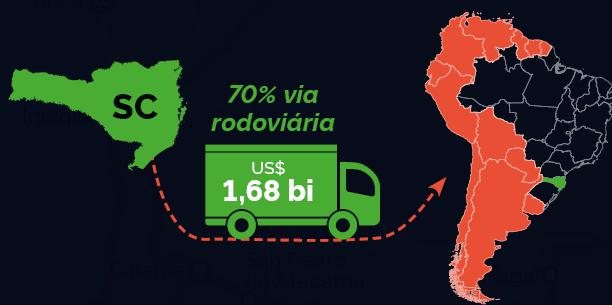


Em 2024, seis cidades de MT exportaram mais de **US\$ 1 bilhão** cada: Rondonópolis, Sorriso, Sinop, Campo Novo do Parecis, Nova Mutum e Campo Verde. Juntas, somaram **US\$ 10,6 bilhões**, superando as exportações de **16 estados**.



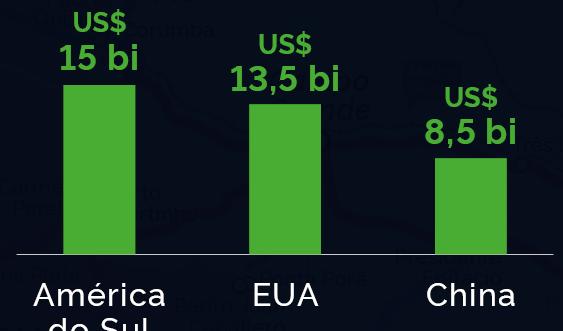


EXPORTAÇÕES DE SANTA CATARINA



Santa Catarina exportou **US\$ 2,4 bilhões** para a América do Sul em 2024. Cerca de 70% saíram do território brasileiro por via rodoviária e 97% foram compostos por bens da indústria da transformação.

EXPORTAÇÕES DE SÃO PAULO

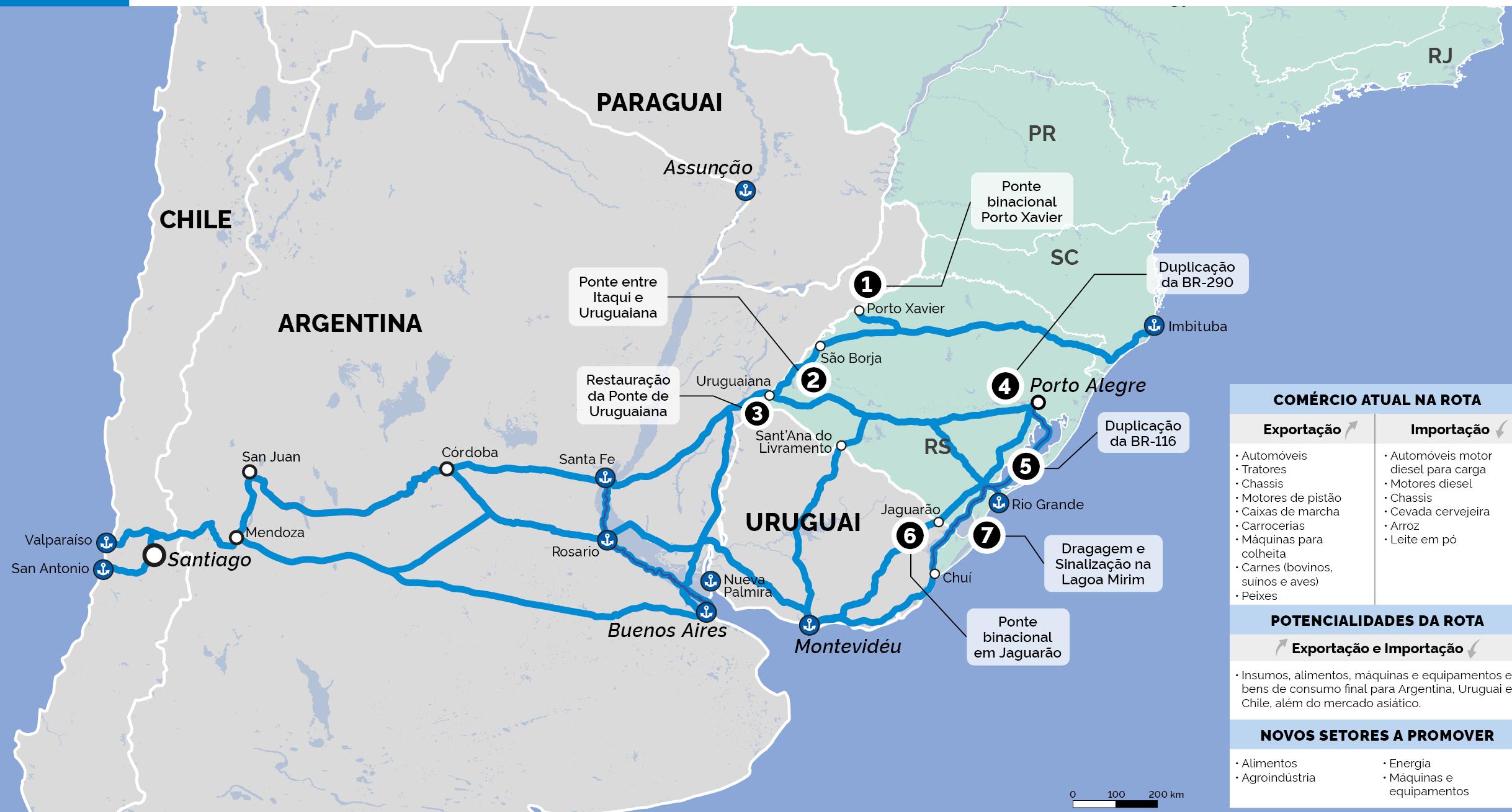


Em 2024, São Paulo exportou mais para a América do Sul (US\$ 15 bi) do que para os EUA (US\$ 13,5 bi) ou para a China (US\$ 8,5 bi). Mais da metade das exportações saíram por via terrestre, e mais de 95% foram de produtos industrializados.

POLO DE CELULOSE EM MS

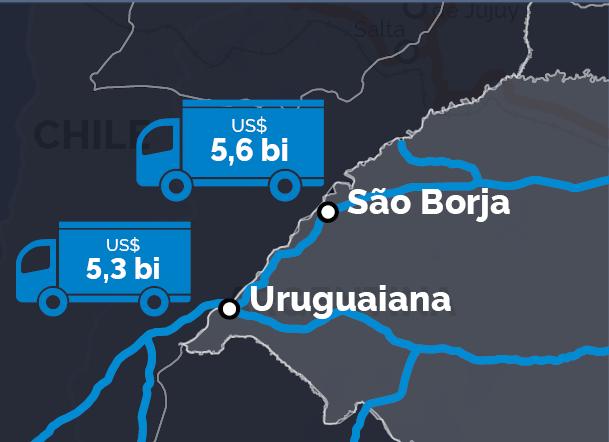


Mato Grosso do Sul caminha para ser o maior polo de celulose do mundo, com fábricas em Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo e Inocência. A **Rota da Celulose**, pelas BR-262 e BR-267, facilitará o escoamento da produção.





PRINCIPAIS ADUANAS



Em 2024, o Brasil exportou US\$ 5,6 bilhões via **São Borja-RS** e US\$ 5,3 bilhões via **Uruguaiana-RS**, sendo as duas principais fronteiras de comércio terrestre.

PONTES ESTRATÉGICAS



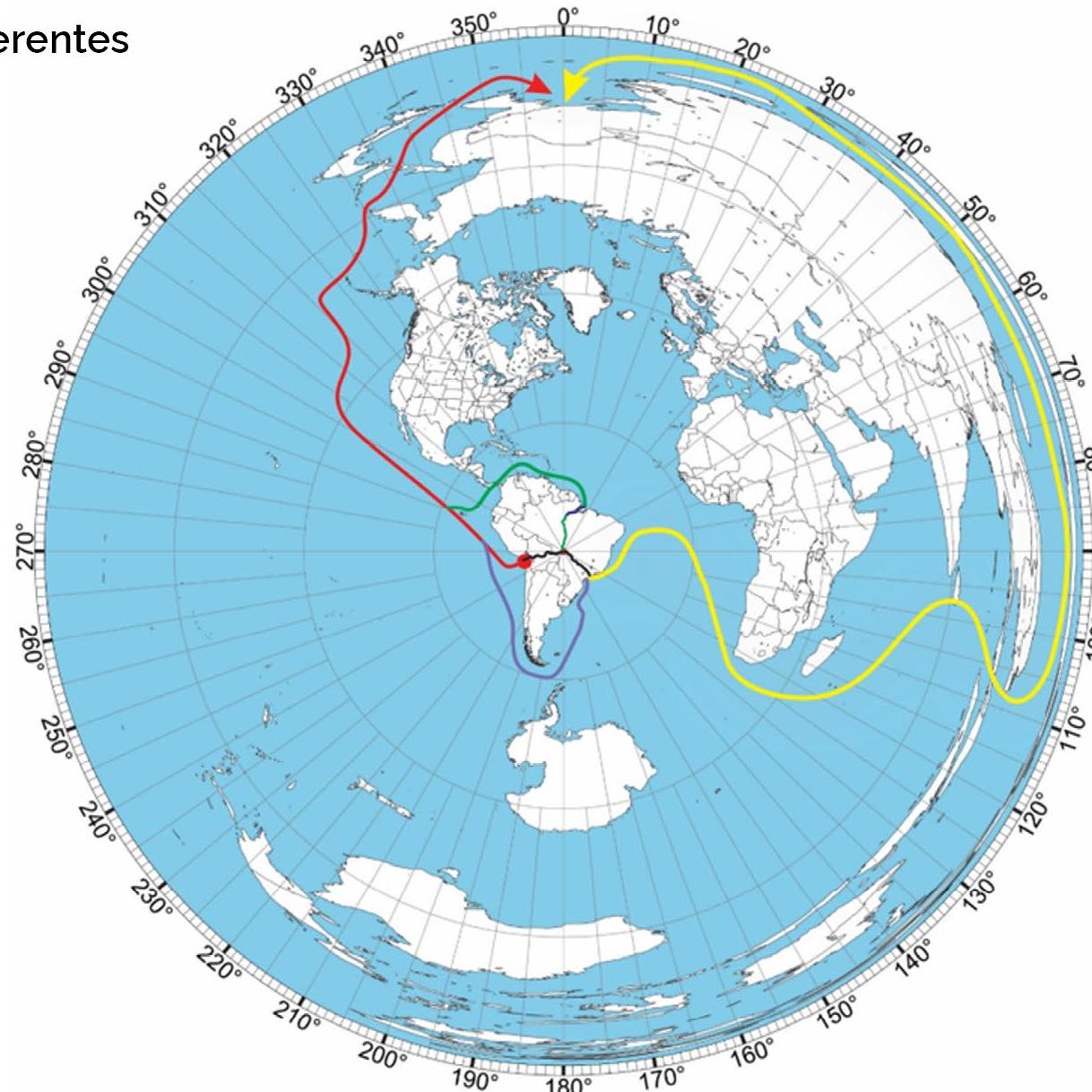
Os projetos de novas pontes internacionais, a serem construídas em **Porto Xavier-RS** e **Jaguarão-RS**, potencializarão a economia regional e estreitarão os laços dos países do Mercosul.

HIDROVIA DE INTEGRAÇÃO



A habilitação da hidrovia Brasil-Uruguai, que depende das obras de dragagem no **Canal de São Gonçalo** e na Lagoa Mirim – compartilhada entre ambos os países – é fundamental para a integração econômica regional.

Atualmente existem diferentes alternativas logísticas:
Canal do Panamá,
Estreito de Magalhães
e Oceano Índico,
a mais utilizada.



AS ROTAS BIOCEÂNICAS

CONTRIBUIRÃO PARA:

Reduzir a distância e o tempo de viagem até a Ásia

Aumentar a competitividade dos produtos brasileiros e sul-americanos

Ampliar intercâmbios e laços culturais com nossos vizinhos



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Relatório 2023



Relatório 2024



Relatório 2025

